

Brasil começa a pagar captações

Amortização de empréstimos foi de US\$ 6,116 bi em junho, a maior da história do País

Ivanir José Bortot
de Brasília

O Brasil está começando a pagar a conta dos financiamentos e empréstimos que tomou há três anos no exterior. O desembolso com as amortizações de empréstimos e financiamentos públicos e privados em junho último atingiu US\$ 6,116 bilhões, o maior realizado em um único mês na história do País. Nos seis primeiros meses deste ano, esse valor foi de US\$ 12,375 bilhões, frente a apenas US\$ 5,853 bilhões no mesmo período do ano passado.

Uma parcela considerável das amortizações do principal ocorridas em junho deve-se ao pagamento do principal da dívida externa da União. A União amortizou R\$ 2,7 bilhões com o processo de troca da dívida externa velha pelos recursos obtidos com a emissão do bônus global. A República promoveu também o resgate de cerca de US\$ 700 milhões dos bônus denominados em ienes emitidos em junho de 1995 no Japão. O Banco Central (BC) realizou, ainda, o pagamento de US\$ 260 milhões do principal da dívida com o Clube de Paris.

O desembolso com juros do setor público e privado foi de US\$ 5,4 bilhões entre janeiro a junho de 1997, frente aos US\$ 4,715 bilhões no mesmo período do ano passado. A soma das contas de juros e amortizações do primeiro semestre de 1997 indica que houve um pagamento de US\$ 17,7 bilhões ao exterior, 68,5% maior do ocorrido nos seis primeiros meses de 1996. Caso seja mantida a atual trajetória de desembolso com juros e principal da dívida, é de se supor que até o final do ano o País terá gasto US\$ 35,4 bilhões com esses pagamentos ao exterior, que passarão a ser um fator de pressão no balanço de pagamentos.

As captações de recursos externos feitas pelo setor público e privado foram de US\$ 79 bilhões em 1996 e o desembolso com juros e principal ficou em US\$ 23,4 bilhões naquele ano. Em 1995, as captações atingiram US\$ 53,7 bilhões e os desembolsos externos foram de US\$ 18,3 bilhões.

Neste ano, no primeiro semestre as captações somaram US\$ 43,1 bilhões e os pagamentos com juros e principal ficaram em torno de US\$ 17,7 bilhões, o que indica que o País está pagando a conta dos empréstimos e financiamentos tomados no passado.

Reservas

O Banco Central conseguiu conter uma sangria maior em suas reservas (perdeu US\$ 1,7 bilhões de reservas em junho) devido às operações de captação em bônus e “notas” de US\$ 4,912 bilhões, a maior operação deste tipo ocorrida em um único mês nos últimos dois anos. Na realidade, muitas das operações de amortização da dívida do setor privado foram renovadas com prazos maiores e juros menores.

As operações de captação através de empréstimos acabaram ficando em US\$ 5,415 bilhões, incluindo-se aí os US\$ 270 milhões captados no exterior para financiar o setor rural. Os financiamentos geraram ao País mais US\$ 2,775 bilhões em divisas em junho, onde aparecem os recursos que entram para pagamento antecipado de exportações e leasing.

Essas operações de empréstimos e captação, todas com mais de 360 dias, foram insuficientes para cobrir todas as saídas de recursos destinados ao pagamento de amortizações e juros, gerando assim um déficit nesta conta de US\$ 1,17 bilhão.

O ingresso líquido de investimento externo (direto, em portfólio e nos fundos de renda fixa) somou US\$ 1,694 bilhão em junho. O ingresso bruto foi de US\$ 5,534 bilhões e a saída totalizou US\$ 3,374 bilhões. Ocorreu ainda uma remessa líquida de lucros e dividendos ao exterior de US\$ 466 milhões no mês passado. O investimento direto líquido, como antecipou este jornal, ficou em US\$

Empréstimos em moeda							
(Em US\$ milhões*)							
	Firce	Bônus + Notes	Exportações securitizadas	Crédito rural	Renovações	Outros	Total
1989	110	0	0	--	63	188	361
1990	405	54	0	--	0	586	1.045
1991	470	1.507	278	--	384	1.769	4.408
1992	922	1.833	30	--	148	2.045	7.978
1993	769	7.598	675	--	1.055	934	11.031
1994	1.097	6.997	251	--	1.038	-610	8.773
1995	2.171	6.649	495	1.307	1.148	1.925	16.695
1996	2.699	18.070	297	4.678	696	1.644	28.084
Jan	324	638	12	112	43	230	1.359
Fev	142	1.098	60	203	34	140	1.677
Mar	160	906	40	258	0	103	1.467
Abr	201	776	0	498	153	42	1.670
Mai	164	1.078	15	397	40	23	2.717
Jun	358	1.263	80	565	70	7	3.343
Jul	181	1.446	0	368	0	294	2.289
Ago	250	668	0	320	0	89	1.327
Set	71	353	32	434	13	35	938
Out	269	1.535	0	898	70	-10	2.762
Nov	214	2.771	55	611	163	388	4.202
Dez	265	3.540	3	411	10	104	4.333
1997	1.862	9.609	0	1.386	67	321	13.245
Jan	666	417	0	245	1	163	1.492
Fev	165	1.207	0	145	2	26	1.545
Mar	58	747	0	263	17	28	1.113
Abr	608	892	0	263	12	12	1.787
Mai	185	1.434	0	199	26	49	1.893
Jun	180	4.912	0	270	9	44	5.415

Fonte: Banco Central/Firce
* Obs: exclui transferências internacionais em moeda nacional

Financiamentos e Ingresso de moedas									
(Em US\$ milhões*)									
	Financ. totais	Pagto. ant. export.	Leasing + aluguel	Créditos + de 360 dias	Amorti- zações (a)	Juros pagos (a)	Ingr. liq. de moeda	Captação + de 360 dias	Ingresso liq. total (b)
1989	2.786	0	721	3.868	5.889	10.937	-16.518	4.201	-19.852
1990	2.882	0	752	4.679	8.053	10.868	-17.876	5.367	-19.835
1991	4.160	86	1.519	10.172	7.830	9.493	-13.194	11.627	-13.765
1992	2.332	1.119	1.173	12.603	7.147	8.366	-6.582	17.791	-4.490
1993	3.283	1.421	1.005	16.740	8.319	7.781	-4.703	32.668	253
1994	4.352	1.908	853	15.889	9.517	6.316	-6.186	43.117	202
1995	4.576	4.274	1.142	25.688	11.509	7.781	-579	53.748	3.016
1996	6.826	7.073	1.668	43.851	14.187	9.356	11.018	79.007	24.242
Jan	396	510	139	2.404	740	375	711	5.628	2.308
Fev	249	697	150	2.773	743	299	1.298	5.228	2.008
Mar	322	326	39	2.154	1.173	525	95	4.422	1.548
Abr	670	355	318	3.013	1.168	1.666	-962	5.256	-200
Mai	453	534	160	3.864	984	364	1.663	7.852	3.975
Jun	908	682	277	5.190	1.085	768	2.102	7.797	2.613
Jul	418	721	104	3.532	1.144	953	913	6.275	1.180
Ago	1.114	937	144	3.522	1.030	458	776	5.919	1.618
Set	180	388	20	1.524	1.286	488	-483	3.662	25
Out	911	471	174	4.318	1.572	1.744	-153	7.405	1.128
Nov	961	433	237	5.833	1.359	451	2.562	9.217	3.970
Dez	244	1.041	106	5.742	1.943	1.247	2.174	10.346	4.071
1997	807	3.286	371	17.709	12.376	6.400	-1.311	43.195	9.620
Jan	268	363	35	2.158	1.279	904	-329	6.212	1.394
Fev	168	332	229	2.274	955	421	499	5.292	1.801
Mar	198	499	42	1.852	1.128	560	-93	5.463	1.735
Abr	69	1.423	15	3.294	1.585	1.884	-271	7.152	921
Mai	104	669	50	2.718	1.312	624	600	8.127	3.827
Jun	1.798	584	393	8.188	6.116	1.007	-1.717	13.222	524

Fonte: Banco Central/ Firce *Obs: Exclui transferências internacionais em moeda nacional (a) Até 1992, dados de balanço de pagamentos; a partir de 1993, exclusive refinanciamentos (b) Ingresso em moedas, prazo superior a 360 dias

983 milhões em junho. As aplicações em bolsas foram de US\$ 4,2 bilhões, batendo o recorde dos últimos dois anos, mas as saídas ficaram em

US\$ 3.272 bilhões. Os fundos de privatização voltaram a receber recursos externos nos últimos dois meses, coisa que não vinha ocorren-

do deste março de 1996. O ingresso líquido no fundo de privatização foi de US\$ 213 milhões em junho contra US\$ 46 milhões de maio.